



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO SOBRE CRIPTOMOEDAS

REQUERIMENTO Nº , DE 2023
(Do Sr. Aureo Ribeiro)

Apresentação: 22/06/2023 13:40:00.510 - CPI/PIRAM

REQ n.29/2023

Requer que seja convocado, na condição de investigado, o senhor a seguir listado para prestar esclarecimentos acerca das suspeitas de envolvimento em fraudes com investimentos em criptomoedas.

Senhor Presidente,

Requeiro nos termos do art. 117, caput, c/c com o art. 36, II, ambos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja convocado, na condição de investigado, o senhor abaixo listado para prestar esclarecimentos acerca das suspeitas de envolvimento em fraudes com investimentos em criptomoedas.

- sr. Glaydson Acácio dos Santos, o “Faraó dos Bitcoins”, sócio da GAS Consultoria e Tecnologia;

JUSTIFICAÇÃO

Em fevereiro de 2023, a empresa GAS Consultoria e Tecnologia, controlada por Glaydson Acácio dos Santos, conhecido como “Faraó dos Bitcoins”, teve sua falência decretada pela Justiça do Rio de Janeiro¹. Segundo

¹MONEYTIMES. Faraó dos bitcoins vai à falência. Disponível em <https://www.moneytimes.com.br/farao-dos-bitcoins-vai-a-falencia-gas-consultoria-tem-r-9-bi-em-dividas/>
Acessado em 2/6/2023





CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO SOBRE CRIPTOMOEDAS

a Justiça, a empresa tem cerca de 127 mil credores e passivo de mais de R\$ 9 bilhões².

A GAS é investigada por prática ilegal de pirâmide financeira na comercialização de criptomoedas e operava de Cabo Frio, cidade do Rio de Janeiro que, por sediar empreendimentos como o de Gleadson, ficou conhecida como “Novo Egito”. O esquema movimentou cerca de R\$ 38 bilhões³ por meio de pessoas físicas e jurídicas no Brasil e no exterior, com promessa de remuneração de 10% ao mês com supostos investimentos em criptomoedas.

O “Faraó dos Bitcoins” já cumpre prisão preventiva após a primeira fase da Operação Kryptos, deflagrada pela Polícia Federal em agosto de 2021⁴. O suspeito é acusado de cometer crimes contra o sistema financeiro junto com outras 16 pessoas, e a Polícia Civil do Rio de Janeiro também investiga seu envolvimento como mandante de um homicídio.

Segundo apurou a Polícia Federal, “(...) *Gleadson dos Santos tem atuação preponderante na parte comercial da empresa (...) a atuação de Mirelis Zerpa é focada no mercado de criptoativos, seja para a realização de investimentos, seja para a ocultação dos valores em carteiras particulares do casa*”⁵. Mirelis é esposa de Gleadson, venezuelana, e está foragida desde a Operação Kryptos. Tanto que, em março de 2023, a carteira de bitcoin da GAS, que não movia fundos desde a prisão de Gleadson, teve cerca de R\$ 174 milhões em valores movimentados, de acordo com análise realizada pela

2INFOMONEY. PF apreende veículos de luxo. Disponível em <https://www.infomoney.com.br/onde-investir/pf-apreende-veiculos-de-luxo-de-envolvidos-no-caso-do-farao-do-bitcoin/> Acessado em 2/6/2023

3ESTADÃO. Faraó dos bitcoins CVM. Disponível em <https://www.estadao.com.br/economia/farao-dos-bitcoins-cvm-comeca-julgar-piramide/> Acessado em 2/6/2023

4INFOMONEY. PF apreende veículos de luxo. Disponível em <https://www.infomoney.com.br/onde-investir/pf-apreende-veiculos-de-luxo-de-envolvidos-no-caso-do-farao-do-bitcoin/> Acessado em 2/6/2023

5ESTADÃO. Faraó dos bitcoins CVM. Disponível em <https://www.estadao.com.br/economia/farao-dos-bitcoins-cvm-comeca-julgar-piramide/> Acessado em 2/6/2023





CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO SOBRE CRIPTOMOEDAS

empresa Blookseer⁶, que rastreia movimentações em blockchain. Suspeita-se que Mirelis tenha realizado as movimentações⁷.

As acusações da Polícia Federal ainda indicam que a corretora Binance informou que as carteiras dos denunciados receberam depósitos de mais de R\$ 1 bilhão no período analisado, mas os recursos não eram usados para investimentos em criptomoedas e, sim, destinados a contas de empresas e contas pessoais de Santos e Zerpa⁸. Em abril de 2021, por exemplo, a GAS transferiu para a empresa MYD Zerpa, de Mirelis Zerpa, cerca de R\$ 25,4 milhões, que imediatamente foi dispersado entre diversas empresas recém-criadas.

Após ter acesso às provas da Operação da Polícia Federal, a CVM reviu a interpretação e reabriu o processo, em setembro de 2022. Pois considerou que o esquema oferecia investimento (em bitcoin) que era formalizado com contrato de investimento e fazia captação de oferta pública de investimento coletivo. Segundo o órgão, “o *Processo Administrativo Sancionador CVM SEI 19957.002835/2022-47 foi instaurado para apurar suposta realização de operação fraudulenta no mercado de valores mobiliários e oferta de valores mobiliários sem a obtenção do registro e sem a dispensa do mesmo*”.

Por toda exposição e gravidade da situação, faz-se necessária a convocação, na condição de investigado, uma vez que no momento deste requerimento o sr. Glaydson encontra-se preso, para prestar esclarecimentos acerca dos fatos narrados. Assim, pedimos o apoio dos pares para a aprovação do requerimento.

Sala das Sessões, em de de 2023.

6EXTRA. Faraó dos Bitcoins empresa identifica transferências. Disponível em <https://extra.globo.com/casos-de-policia/farao-dos-bitcoins-empresa-identifica-transferencia-de-174-milhoes-da-gas-consultoria-25673052.html> Acessado em 2/6/2023

7LIVECOINS. Carteira de bitcoin do Faraó dos Bitcoins. Disponível em <https://livecoins.com.br/carteira-de-bitcoin-do-farao-dos-bitcoins-move-fundos-apos-dois-anos/> Acessado em 2/6/2023

8ESTADÃO. Faraó dos bitcoins CVM. Disponível em <https://www.estadao.com.br/economia/farao-dos-bitcoins-cvm-comeca-julgar-piramide/> Acessado em 2/6/2023





CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO SOBRE CRIPTOMOEDAS

Deputado Federal AUREO RIBEIRO

Solidariedade/RJ

Apresentação: 22/06/2023 13:40:00.510 - CPIPIRAM

REQ n.29/2023



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Aureo Ribeiro
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD238394025500>

